

AS PREOCUPAÇÕES DE BARBIERI COM A EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DO INÍCIO DO SÉCULO XX

Autor(es)

ROSA GITANA KROB MENEGHETTI

Introdução

O trabalho consiste em pesquisa bibliográfica sobre o tema da Escola Nova em diversos autores, e sobre os textos de Sante Uberto Barbieri, notadamente os artigos e contribuições relativos ao tema da educação, na perspectiva de relacionar o autor em pauta, nas discussões do período sobre educação. Estão sendo utilizados, no que se refere a Barbieri, os livros de uso pessoal do Acervo do autor que estão sob a guarda do CEPME, disponíveis à consulta pública.

Objetivos

Verificar se Barbieri acompanhou a concepção educacional predominante no período – a Escola Nova – para suas propostas e trabalho no campo da educação, considerando-se que o período de sua atividade profissional como liderança no Brasil foram as décadas de 20 e 30, quando as instituições de educação metodistas se notabilizaram pela aplicação desta corrente pedagógica.

Desenvolvimento

O trabalho de pesquisa sobre a vida e obra de Barbieri está ainda em desenvolvimento e, portanto, as considerações aqui apresentadas ainda carecem de maior aprofundamento.

O movimento do Entusiasmo pela Educação, remonta ao final do século XIX quando, na Europa e também nos Estados Unidos, os educadores se organizam em torno de uma nova proposta pedagógica para as escolas, mais vinculada ao desenvolvimento científico, a qual está em curso em todas as sociedades desenvolvidas da época. Este conjunto de ideias e preocupações, identificado com o nome de Escola Nova ou Escola Ativa, quando chega ao Brasil, passa a responder também, às necessidades da sociedade brasileira que, da mesma forma, encontra-se envolvida no começo de um novo século, especialmente, com a mudança do modelo econômico de sociedade, de agro-exportador para o urbano-industrial. Como as forças políticas representadas pelos diversos segmentos dentro da sociedade lutam para que a educação exerça um papel preponderante na nova reestruturação social, as ideias escolanovistas se apresentam no Brasil como uma resposta à nova sociedade. O projeto de sociedade que a burguesia industrial emergente ao final do século XIX e início do XX, consciente e instruída, deseja instalar no Brasil passa pela renovação da escola em seu papel social e em toda a sua funcionalidade. Portanto, neste artigo, não se trata de escrever sobre a Escola Nova apenas como mais um projeto educacional, ao lado de outros, mas como parte do projeto específico de sociedade brasileira necessário para aquele período.

Neste contexto, pergunta-se pelo projeto educacional metodista para o Brasil, considerando-se que ao final do século XIX são instalados muitos dos colégios metodistas no Brasil. A influência das ideias escolanovistas na pedagogia brasileira é muito forte, oriunda da leitura de autores europeus e norte-americanos, mais especialmente os últimos. O campo para a implantação de novas experiências em educação é muito mais fértil nas instituições particulares do que no sistema público de ensino, que apresentam grande controle do Estado. Por esta razão, as instituições metodistas de ensino, recentemente criadas e ainda sustentadas por um modelo norte-americano de ensino e gestão, e com um grande número de missionários e missionárias como seus responsáveis, se colocará na sociedade brasileira como uma excelente alternativa à educação vigente.

Para os escolanovistas as novas formas políticas, as novas faces da vida social, os conflitos mundiais e o progresso das ciências biológicas e psicológicas ligadas ao profundo avanço científico e tecnológico porque atravessa o mundo à época, teriam de determinar uma nova Educação, para um novo mundo (CUNHA, 1986:14).

Resultado e discussão

A hipótese levantada no objetivo do trabalho é discutir a relação entre os posicionamentos oficiais de Barbieri sobre educação e o cenário do tempo em que atuou como intelectual importante da Igreja Metodista no Brasil. Para isso, no trabalho de pesquisa está sendo construído o panorama dos anos 20 e 30 no Brasil, e, em paralelo, as obras de Barbieri estão sendo lidas para análise de suas ideias e posicionamentos. O trabalho ainda se encontra em fase de realização.

Referências bibliográficas

- BRANDÃO, Zaia. A construção de um objeto de pesquisa histórica: a Escola Nova no Brasil. Inter-Ação/Revista da Faculdade de Educação da UFG, 18(1-2): 27-46, Jan./Dez., 1994.
- CARVALHO, Maria Marta Chagas de. A Escola Nova no Brasil. II Seminário Ibero-Americano de História da Educação. UNICAMP, Campinas, São Paulo, 1993.
- CUNHA, Célio. A Atualidade do Manifesto dos Pioneiros. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, (INEP), vol. 65, nº 150, 1984.
- CUNHA, Fátima. Filosofia da Escola Nova: do ato político ao ato pedagógico. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, 1986.
- GERIBELLO, Wanda Pompeu. Anísio Teixeira: análise e sistematização de sua obra. São Paulo: Atlas, 1977.
- GVIRTZ, Silvina. Escuela Nueva en Argentina y Brasil. visions comparadas. Buenos Aires. Miño y Dávila Editores S. R. L. 1996.
- LEME, Paschoal. Cinquentenário do Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova. In: Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 09 de março de 1982. Pág. 05.
- _____. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova e suas repercussões na realidade educacional brasileira. In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, 65 (150): 255-272, mai./ago. 1984.
- MANIFESTO DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO NOVA. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1932.
- NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na Primeira República. São Paulo; EPU: Rio de Janeiro, Fundação Nacional de Material Escolar, 1974. 1976; Reimpressão.
- SAVIANI, Dermeval. A filosofia da educação no Brasil e sua veiculação pela Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, 65 (150): 273-290, mai./ago. 1984.
- TEIXEIRA, Anísio. Educação escolar no Brasil. In: Educação e Sociedade. PEREIRA, Luiz e FORACCHI, Maria Alice (Orgs). 6ª ed., São Paulo: Editora Nacional, 1974.
- TEIXEIRA, Mirene Mota Santos. O significado pedagógico da obra de Anísio Teixeira. São Paulo: Edições Loyola, 1985.
- XAVIER, Libânea Nacif. Para além do campo educacional - Um estudo sobre o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. II Seminário Ibero-Americano de História da Educação. UNICAMP, Campinas, São Paulo, 1993.
-
-